

ANNY MALHEIROS

ARTIGO

O silêncio dos homens
sustenta a violência
contra as mulheres » 2



CULTURA

Taís Lobo transforma
maternidade, memória
e natureza em música » 4



DIVULGAÇÃO

Escolhidos em 2026 serão empossados em novos dias

Emenda à Constituição acaba com cerimônias em 1º de janeiro e redistribui
datas para eleitos para o Executivo e Legislativo; confira calendário » 3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



PIPO R. ANANIAS

O silêncio também é machismo!

Todo homem que nunca bateu em mulher acredita que não é machista. Ele segue em silêncio, mesmo quando os números apontam para uma situação grave de violência de gênero.

Segundo os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 1.571 mulheres foram mortas por razões de gênero em 2025, no Brasil. Uma média de 4,3 vidas perdidas por dia. Em 2026, a “machosfera” se tornou tema oficial da redação da Unicamp, com destaque para o discurso de ódio contra as mulheres.

Entre o dado alarmante de 2025 e o tema em discussão agora, resta uma pergunta que raramente é feita: o que leva o homem comum a se manter em silêncio?

A definição de machismo é um

conjunto de crenças que prega superioridade masculina, que naturaliza a subordinação das mulheres e a desigualdade de gênero. Se a esse conceito for acrescentado o silêncio dos homens diante de outros homens machistas, a definição fica completa.

É comum que essa descrição ofusque atos machistas mais “sutis” e igualmente perigosos: os cotidianos, praticados por homens que nunca bateram em mulher, mas... o pai que grita em alto e bom som “meu filho é macho, tem o saco roxo!” ou o tio que ensina o sobrinho que

ele pode urinar em qualquer lugar, pois “ele é homem”.

Mas quando é para falar, todos se calam. Ficam calados diante de um homem assediando uma mulher na balada, ao presenciar um amigo fazendo uma piada contra a colega no trabalho, diante de um agressor praticando violência contra mulher ou quando um grupo de homens cria um movimento para disseminar ódio.

Nesse momento alarmante, o homem comum continua quieto. E a sustentação de tudo isso é um dos problemas que constro-

em, silenciosamente, o homem que agride, que acredita que é dono da sua parceira e que tem o direito de tirar a vida de uma mulher pelo fato de ela ser mulher.

De certo nem todos estão em silêncio. Existem homens falando publicamente, visitando escolas para falar sobre machismo, masculinidades e grupos de conscientização. E esse esforço já muda comportamentos.

Mas é preciso que o homem comum pare de cometer os atos machistas cotidianos, comece a refletir sobre seus atos e eduque meninos e meninas sem repetir

os mesmos papéis de dominação que aprendeu. O machismo é um problema que cabe aos homens resolverem. É urgente acabar com a resistência de uma espécie de “seita” em que homens se protegem independente do que fizerem.

Romper esse ciclo não depende apenas de leis ou campanhas. Enquanto calar for mais confortável do que agir, o Brasil continuará contando mulheres mortas em nome de uma masculinidade que nunca soube dizer não a si mesma. O silêncio também é machismo.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130

Aplicado



ESHOJE QUINTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2026 || WWW.ESHOJE.COM.BR || BIANCA@ESHOJE.COM.BR || ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 33.402.939/0001-31 - NIRE 32.3.0004142-6

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 01 DE SETEMBRO DE 2026

Data, hora, local: 01.09.2026, 10hs, na sede social, Avenida Roza Helena Schorling Albuquerque, nº 856, Vitória/ES, realizada a reunião do Conselho de Administração de forma presencial e digital, por meio da plataforma “Microsoft Teams”. Presença: Totalidade dos membros do Conselho de Administração. Mesa: Presidente: Johann Georg Erwin Gigl; Secretária: Gláucia de Brito Moreira de Andrade. Deliberações aprovadas: (I) Eleger Danilo Renato Sesiki, brasileiro, casado, administrador, RG nº 340925358, CPF/MF nº 353.737.488-70, com endereço comercial em Florianópolis/SC, para o cargo de Diretor Comercial, o qual ora eleito toma posse de seu cargo nesta data, mediante a assinatura de termo de posse lavrado em folha apartada, o qual será transcrito oportunamente no Livro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia, com mandato tendo início em 01.09.2026 e término em 30.04.2027 e ainda declara que não está impedido de exercer atividade mercantil; (II) Consolidar a composição da Diretoria Estatutária, que será integrada por Ricardo Gesse, na qualidade de Diretor Presidente; Artemis Papanika, na qualidade de Diretora de Operações; Marcel Heinzner, na qualidade de Diretor Financeiro; e Danilo Renato Sesiki, na qualidade de Diretor Comercial, todos com mandatos vigentes até 30.04.2027. Encerramento: Nada mais. Vitória/ES, 01.09.2026. Conselheiros: Johann Georg Erwin Gigl, Luiz Gonzaga Coelho, Tobias Markus Bär, Fábio Luiz Teles Cruz e Stefan Weber. Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - Certifico o Registro em 19/10/2026 09:01 sob nº 20261904019. Protocolo: 261904019 de 15/10/2026. Paulo Cezar Juffo - Secretário Geral.

COMUNICADO

IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA VALDECIR TOREZANI LTDA., CNPJ nº 27.243.302/0001-47, torna público que obteve da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Viana - SEMMA, por meio do Processo nº 16364/2026, a Licença Municipal de Regularização LMR - GLA nº 102/2026 - Classe II, para a atividade 21.22 - Terraplenagem, áreas de empréstimo e/ou botafora, sem comercialização e sem objetivo agropecuário, vinculada a uma atividade dispensada de licenciamento ou a uma atividade fim que já possua licença ambiental vigente, respeitando o ente competente pelo licenciamento da atividade fim, localizada na Avenida Nossa Senhora Aparecida, nº 000, Campo Verde, RZ, Viana/ES. A licença tem validade de 730 (setecentos e trinta) dias, até 10/09/2028.

COMUNICADO

“SHPX LOGÍSTICA LTDA” torna público que REQUEREU da SEMMA, através do Proc. Nº20055/2026, a(s) Licença(s) Municipal de Operação para a atividade de “22.09 Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, exclusivamente em galpão fechado, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos, incluindo frigoríficos”, na localidade do Parque Industrial, Município de Viana - ES.

COMUNICADO

IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA VALDECIR TOREZANI LTDA., inscrita no CNPJ nº 27.243.302/0001-47, torna público que OBTEVE da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Viana - SEMMA, através do Processo nº 16351/2026, a Licença Municipal de Regularização LMR-GLA nº 103/2026 - Classe II, para a atividade 21.22 - Terraplenagem, áreas de empréstimo e/ou botafora, sem comercialização e sem objetivo agropecuário, vinculada a uma atividade dispensada de licenciamento ou a uma atividade fim que já possua licença ambiental vigente, respeitando o ente competente pelo licenciamento da atividade fim, localizada na Rua EXISTENTE, nº 0, Campo Verde, R3 - Viana/ES, com validade de 730 (setecentos e trinta) dias, até 10/09/2028.

COMUNICADO

“STOFEL COMÉRCIO LTDA”, CNPJ nº 11.730.619/0001-78, torna público que requereu por meio do processo nº 112409/2026 à PMVV/SEMMA, LMAR para desenvolvimento da atividade de depósito de armazenamento de materiais de construção (cód. 22.09 N) - Classe S, à Rua Lucilândia, nº20, bairro Vale Encantado, Vila Velha - ES.

COMUNICADO

FILIFE BATISTA DE SOUZA LEAL, torna público que Requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Água Doce do Norte, através do processo nº 6259/2025, Licença de Operação - LO, para atividade de extração de areia em leito de rio na localidade da Fazenda São Mateus, Zona Rural, Governador Lacerda, Mun. De Água Doce do Norte - ES.

Seja no impresso ou no digital, Publicação Legal é aqui.

Contato Comercial: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

ESHOJE

D4Sign 01a15f48-93dc-735f-90cb-5c5f6ff0209 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colonistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Daniele Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danielcouthinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

ES e Brasil terão novas datas de posse em 2027

Mudança aprovada pelo Congresso altera ritual das posses de governadores e do presidente

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O próximo domingo, 25 de outubro, encerra um processo que movimentou milhões – não só em recursos financeiros usados pelas campanhas, mas de pessoas para votar e/ou trabalhar. As eleições gerais de 2026 chegam ao fim, mas o resultado delas vão inaugurar uma nova dinâmica histórica no rito de passagem do poder no Brasil.

Seja o presidente Lula da Silva (PT) reeleito ou Flávio Bolsonaro (PL) vitorioso no cenário nacional, e seja Ricardo Ferraço (MDB) reeleito ou Lorenzo Pazolini (Republicanos) alçado ao Palácio Anchieta no Espírito Santo, o fato concreto é que o calendário tradicional das posses do Poder Executivo deixará de existir no primeiro dia do ano.

A partir do próximo mandato, que se inicia em 2027, as cerimônias de posse de presidentes, governadores e parlamentares serão distribuídas ao longo de datas inéditas no mês de janeiro e início de fevereiro.

No Espírito Santo, a posse do futuro governador continuará ocorrendo perante os deputados estaduais, em sessão solene conduzida pelo presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), Marcelo Santos (União Brasil), conforme prevê a norma constitucional local. No entanto, o governador e o vice-governador capixabas só assumirão os cargos oficialmente no dia 6 de janeiro de 2027, um dia após a posse presidencial em Brasília.

A mudança no calendário eleitoral e republicano é fruto direto da Emenda Constitucional nº 111, promulgada pelo Congresso Nacional em 28 de setembro de 2021. A emenda alterou expressamente a redação dos artigos 28 e 82 da Carta Magna do país. A legislação estabeleceu que a transição formal do cargo presidencial deixaria de ocorrer no feriado de 1º de janeiro, passando para o dia 5 de janeiro do ano subsequente à eleição. Já os chefes dos Executivos estaduais assumirão seus mandatos no dia 6 de janeiro.

A decisão de adiar o início dos mandatos teve como finalidade pragmática retirar os eventos formais de Estado do feriado de Réveillon. A sobreposição com as festividades de Ano-Novo historicamente dificultava a logística das recepções formais, a segurança pública, o deslocamento de de-



Congresso Nacional e Ales são os cenários das cerimônias de posse dos eleitos, que seguem calendários diferentes em 2027

legações internacionais e a presença de autoridades e da própria população na Praça dos Três Poderes. Com a nova janela, busca-se conferir maior solenidade e facilidade de articulação política aos eventos.

DIPLOMAÇÕES EM DEZEMBRO
O calendário oficial do Tribu-

nal Superior Eleitoral (TSE) para o pleito de 2026 reflete detalhadamente esse novo fluxo institucional. O encerramento do processo eleitoral ocorre com a diplomação dos eleitos pela Justiça Eleitoral até o dia 18 de dezembro de 2026. A diplomação é o ato formal que atesta que o candidato cumpriu todas as exi-

gências legais e está apto a tomar posse. Somente após essa etapa, os diplomados participam dos atos solenes perante as Casas Legislativas.

A nova escala temporal fixa o dia 5 de janeiro para a posse do presidente e do vice-presidente da República no Congresso Nacional. No dia seguinte, 6 de ja-

neiro, ocorrem as solenidades para governadores e vice-governadores dos 26 estados e do Distrito Federal.

Além disso, a Câmara Legislativa do Distrito Federal adaptou sua regência através da Emenda à Lei Orgânica nº 131/2024, fixando também o dia 6 de janeiro para a posse dos deputados distritais.

Marcelo renuncia para tomar posse

ENQUANTO O Poder Executivo passa por essa mudança inédita, a posse no Poder Legislativo federal mantém seu fluxo habitual. Por força do artigo 57 da Constituição Federal, deputados federais e senadores eleitos tomam posse no dia 1º de fevereiro de 2027, quando se iniciam as reuniões preparatórias e as eleições das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado.

O presidente da Assembleia capixaba, Marcelo Santos (União Brasil), foi eleito deputado federal no pleito desse ano. E, por conta disso, será quem

dará a posse ao futuro governador, mas 24 horas antes de encerrar seu mandato, ele renunciará. O pedido de renúncia está previsto para 29 de janeiro, última sexta-feira útil do primeiro mês de 2027, para que o parlamentar e sua família se desloquem à Brasília para a posse na Câmara dos Deputados.

Para os deputados estaduais, a data de posse varia conforme a Constituição e os Regimentos Internos de cada Assembleia Legislativa, embora a maioria acompanhe o padrão federal de 1º de fevereiro, como é o caso do Espírito Santo.



Santos trocará a Ales pela Câmara Federal a partir de 2027

Tais Lobo leva o álbum 'Mãe Solo' ao Caparaó ES

Cantora e compositora apresenta disco autoral em circulação cultural de residência no interior

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O álbum autoral “Mãe Solo”, da cantora, compositora e realizadora audiovisual Tais Lobo, retorna às suas origens geográficas e existenciais. Até o dia 23 de outubro, a artista e sua formação musical percorrem a região do Caparaó capixaba com o projeto “Mãe Solo e Rede de Apoio”. A circulação cultural promove uma programação integrada que reúne residência artística, ensaios abertos e três apresentações musicais gratuitas, com início sempre às 20 horas, em espaços culturais dos municípios de Guaçuí, Alegre e no distrito de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço.

O percurso do projeto começa com uma imersão de criação no Armazém Multiverso, centro cultural situado em Patrimônio da Penha. Durante a residência, o grupo instrumental refina o repertório autoral ao lado de jovens que integram as oficinas formativas da instituição. Sob a condução do artista multidisciplinar Elton Panamby, os estudantes desenvolvem a cenografia e os figurinos do espetáculo utilizando matérias-primas naturais e resíduos reciclados. Simultaneamente, a criadora argentina Saya coordena a concepção de iluminação e as pro-



“As composições foram feitas num contexto de solidão, pandemia e puerpério e gravadas só por mim”



A cantora Tais Lobo retorna às origens divulgando o projeto “Mãe Solo e Rede de Apoio” no ES

jeções visuais que acompanham as performances, culminando em três ensaios abertos à comunidade local.

Composto por dez faixas inéditas, “Mãe Solo” é o primeiro registro fonográfico autoral de Tais Lobo. A obra aborda as vivências da maternidade fora das estruturas hegemônicas, articulando reflexões sobre solidão, práticas de cuidado, memória ancestral e pertencimento comunitário. A concepção do álbum germinou a partir da experiência da artista no cultivo e na criação solo de seu filho durante o isolamento social decorrente da pandemia, em solo capixaba. O título do projeto explora esse duplo sentido: a autonomia da maternidade sem rede conjugal e a ligação física com o solo, o chão e a terra. Músicas como “Lava”, “Quaresmeira” e “Breu” tomam como ponto de partida episódios cotidianos e rituais afetivos, a exemplo do primeiro banho do bebê e do plantio simbólico da placenta.

Esteticamente, o disco combina arranjos vocais, instrumentos de cordas, células percussivas, sintetizadores, samplers e captações de ruídos da natureza (foleys). A sonoridade dialo-

ga com influências que transitam por Meredith Monk, Itamar Assumpção, Juçara Marçal e o grupo Uakti. O processo de gravação ocorreu em estúdios improvisados na própria vila de Patrimônio da Penha, na Casa da Matinha e na Vila Araponga, reunindo os músicos Aline Maria, Elton Panamby e Fabíola Melca. A produção musical traz a assinatura de Cadu Tenório, com arranjos de sitar gravados por Chicow e participação espe-

cial da poetisa Ana Mogli Saura.

Com trajetória sólida no audiovisual, Tais Lobo dirigiu os documentários “Encantadas” (2018) e “As últimas do mundo” (2021), além da série “Caminho das Águas” (2023). A artista atua ainda na Associação Permacultural Jacutinga do Caparaó e colabora na curadoria de cinema do Armazém Multiverso. O projeto conta com recursos do Funcultura, por meio do edital de Difusão Musical do



Artista aborda a autonomia da maternidade sem relação conjugal

Governo do Estado do Espírito Santo (Secult-ES).

Após o período de residência, as apresentações gratuitas acontecem no dia 21 no Ponto de Cultura Gota, Pó e Poeira, em Guaçuí; no dia 22 no Canto Caparaó, em Alegre; e no dia 23 no Armazém Multiverso, em Patrimônio da Penha. Na entrevista a seguir, Tais Lobo detalha a criação do álbum e os desdobramentos de sua circulação pelo sul do Estado.

ES Hoje: Como o território de Patrimônio da Penha entrou nas canções?

Tais Lobo: Patrimônio da Penha entrou nas letras das canções a partir do seu próprio fundamento mesmo. O disco foi todo concebido e gravado lá. Então, durante a concepção das canções, os espaços, por exemplo, as cachoeiras, as trilhas, que eu fazia com o meu filho, a gente ficava nesses lugares e eu cantava para ele musiquinhas com as coisas que iam surgindo, e essas musiquinhas foram virando as composições.

Como foi a criação?

Através desses elementos intermediados por essa relação entre mãe e filho num contexto de maternidade solo, num contexto pandêmico. E é isso, todos esses elementos circundantes, abraçando essa relação nossa e inspirando também. Então, deu dessa forma. E também se deu de forma prática, porque a gente fez toda a gravação lá dentro de casa, num espaço íntimo, num home studio. Então, tudo isso influencia no clima das músicas e nos resultados também.

Como a rede de apoio aparece no palco?

A rede de apoio vem no sentido de ser uma banda. As composições foram todas feitas num contexto de solidão, de pandemia, de puerpério, e a gravação também foi executada majoritariamente por mim.

E o “solo”?

O show tem exatamente esse desmembramento desse solo. De uma pessoa, ele entra nesse processo colaborativo de banda. Ele amplifica, então, as vozes; elas são outras vozes que não as minhas. A Aline vai cantar, o Elton vai cantar, o Chico vai cantar. A gente vai revezar os instrumentos; eu acho que é outra proposta a do show. O show, ele entra com essa coisa da coletividade, que tem a ver com a rede de apoio. Para executar um disco ao vivo.